**Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal**

**Bianca Limonge Avancini**

**Autoavaliação**

Nesta fase da minha graduação, no quarto ano de Engenharia Florestal e após ter tido contato com algumas áreas de interesse consegui perceber o quanto a política pública deve ser estudada por nós, engenheiros florestais. Toda a questão sobre o código florestal, por exemplo, me fez pensar muito nisso. Além disso, temos outras leis muito importantes para nossa área como a lei de proteção a Mata Atlântica. Mas, além de entender as leis ou a política de modo geral é preciso treinar nosso olhar para isso, seja como profissional, ou seja, como cidadão comum.

Enxergo esta disciplina como muito necessária ao nosso currículo tão escasso em questões sociais e políticas, mas para que ela siga bem é necessário que os alunos cheguem até ela abertos para receber o conteúdo que de maneira única é dado pelo nosso professor Marcos.

Deixar-nos a vontade, dando artifícios para que consigamos construir nosso próprio saber de forma crítica é algo muito bem executado pelo professor e admiro muito isso. Desde a disciplina optativa que fiz com ele, gosto muito de como é a interação dentro da sala de aula e de como é a relação professor-aluno. Confesso que a turma em que fiz a optativa era mais assídua nos debates e trazia mais questões para a pauta, mais ainda assim este semestre foi bem interessante, com convidados bem preparados, animados e engajados.

Como nada é perfeito, alguns deslizes acontecem e acredito que seguir o programa proposto no inicio do semestre ficou em falta e deixar os temas de algumas aulas mais objetivos deixo como sugestão. Minha segunda sugestão é programar aulas práticas com mais antecedência e já colocá-las no cronograma no início do semestre para que os alunos possam se programar ou que pelo menos tenha um tempo maior para fazer acordos com outras disciplinas que tenham na grade.

Agradeço e felicito toda literatura recomendada pelo professor, gostaria de ter tido mais tempo para ler todas e analisar criticamente, mas infelizmente não consegui.

Agradeço as minhas colegas Mayara e Lais que fizeram a MIP junto comigo, apesar das vontades de se aprofundar em conteúdos diferentes, tentamos dar o nosso melhor pensando em conjunto. Faltaram algumas coisas como ressaltado pelo professor no dia da apresentação, mas no decorrer do desenvolvimento ficamos contentes. Gostei muito de trabalhar com elas.

Por fim, a minha frequência nas aulas acredito que tenha sido boa, me dediquei para fazer um bom diário de bordo e fiquei feliz com minhas produções para as aulas (textos, reflexões, prova etc). É muito difícil para mim esse processo de autoavaliação, sempre acabo me dando uma nota baixa, mas dessa vez acredito merecer um nove.